



REQUI

CPI HSBC

15-CPI-HSBC

Requerimento
Nº 4/15

Nos termos do § 3º do art. 58 da Constituição Federal, combinado com o art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, considerando as informações veiculadas na imprensa sobre a existência de contas irregulares na agência em Genebra, Suíça, do banco HSBC, requeiro a esta Comissão Parlamentar de Inquérito que convide para participar de audiência os senhores:

1. Fernando Rodrigues, jornalista do portal UOL;
2. Francisco Otávio Archila da Costa, jornalista do jornal *O Globo*; e
3. Everardo Maciel, ex-Secretário da Receita Federal.

JUSTIFICATIVA

Fruto de uma vasta apuração jornalística internacional, coordenada pelo ICIJ (*International Consortium of Investigative Journalists*) em parceria com o jornal francês "Le Monde", foi divulgado o maior vazamento de dados bancários suíços da história. Os documentos obtidos de um acervo de informações que foi retirado do HSBC por Hervé Falciani, um ex-funcionário do banco. Falciani entregou os dados do HSBC para as autoridades francesas em 2008.

Tal vazamento, conhecido como "SwissLeaks", de acordo com ICIJ, envolve depósitos totais de mais de US\$ 100 bilhões, mantidos na agência de "private bank" do HSBC de Genebra por cerca de 106 mil clientes de 203 países, referentes aos anos de 2006 e 2007.

Os dados divulgados pela imprensa indicam que o Brasil é o 9º país com o maior valor depositado - US\$ 7 bilhões -, e o 4º maior em número de clientes no HSBC, onde foram localizados 8.667 brasileiros com contas abertas.

Ma 22966
fazendo a CCI
12/03/15





Segundo os jornais, entre esses contribuintes encontram-se pessoas envolvidas com diversos escândalos de corrupção já investigados, ou com investigação em curso pelas autoridades nacionais: "Operação Lava-Jato", "Metrô de São Paulo-ALSTOM", "Operação Vampiro", "Máfia do INSS", operações "Roupa Suja" e "Sexta-feira 13", "Caso PortoCred" e outros, além de nomes ligados ao jogo do bicho, à máfia dos caça-níqueis e ao tráfico de entorpecentes. Da lista original, foram divulgados pela imprensa, até agora, os nomes de 129 brasileiros que mantinham contas no HSBC.

Há ainda informações divulgadas pela mídia sobre a possível ação do HSBC no sentido de orientar seus correntistas, em reuniões reservadas, para que adotassem um elenco de medidas para reduzir o pagamento de impostos em seus países de origem, priorizando a abertura de contas em empresas *off shore* instaladas em paraísos fiscais.

Trata-se, portanto, de um escândalo de proporções planetárias, envolvendo possivelmente dinheiro advindo de atividades ilícitas e que pode desvendar outros grandes esquemas ainda não detectados pelas autoridades brasileiras ou internacionais, na medida em que a ocultação de riquezas é uma das engrenagens nevrálgicas de grandes esquemas do crime organizado, do narcotráfico à corrupção.

Entendemos ser fundamental para o bom andamento das investigações da presente CPI que sejam convidados a contribuir com trabalhos os senhores acima mencionados, por serem detentores de informações detalhadas sobre os dados vazados do HSBC (notadamente os jornalistas Fernando Rodrigues e Chico Otávio) ou possuir vasto conhecimento técnico sobre os métodos de apuração de fraudes fiscais e a possibilidade de repatriamento de recursos desviados (no caso do ex-diretor da Receita Federal, Everardo Maciel).

Sala das Sessões,
Senador **RANDOLFE RODRIGUES**

